



# KirchenVolksBewegung

**neue bundesweite Kontaktadresse:**  
»Wir sind Kirche« c/o Christian Weisner  
Postfach 65 01 15  
D-81215 München  
Tel.: +49 (08131) 260 250  
Fax : +49 (08131) 260 249

eMail: info@wir-sind-kirche.de  
Internet: www.wir-sind-kirche.de

»Wir sind Kirche« • Postfach 65 01 15 • D-81215 München

Ao Bispo de Roma, Papa Benedito XVI,

Aos Cardeais, Arcebispos e Bispos das 27 dioceses alemãs

Munique, em agosto de 2006

## CARTA ABERTA AO BISPO DE ROMA E AOS BISPOS DA ALEMANHA

Sua Santidade, Papa Benedito XVI  
Excelentíssimos Arcebispos e Bispos!

Ao todo 1.845.141 pessoas, das quais 1.483.430 se declaram expressamente como católicos romanos, assinaram, só na Alemanha, o apelo dos cinco pontos apresentado pelo movimento *KirchenVolksBegehren*, em outono de 1995. Esse apelo foi feito na base da constituição dogmática do Concílio “Lumen Gentium”, art. 37, e do art. 212, § 3 do Direito Canônico. Segundo esses documentos, “os fiéis têm o direito, e mesmo a obrigação, de expressar sua opinião nas questões relativas ao bem da Igreja perante os pastores espirituais e conclamá-los à ação em nome da preservação da fé, dos costumes e do respeito aos pastores, levando em conta o bem comum e a preservação da dignidade das pessoas que constituem o corpo dos fiéis”.

Sempre de novo, membros do movimento *KirchenVolksBewegung* dirigiram-se nos anos passados ao Papa em Roma, aos Bispos, assim como à Conferência Nacional dos Bispos, sem que tivesse havido, contudo, um verdadeiro diálogo entre as duas partes. Isso é profundamente lamentável, sobretudo porque esses documentos, assinados por leigos, sacerdotes, freiras e frades, a partir da iniciativa do movimento *KirchenVolksBewegung*, representaram e continuam a representar, conforme foi comprovado, a opinião de uma grande maioria de católicos e católicas praticantes que se engajaram e se vêm engajando, desde o Segundo Concílio do Vaticano (1962-1965), do Sínodo dos Bispos da República Federal da Alemanha (1971-1975), assim como do Sínodo Pastoral de Dresden (1973-1975). Desde então se empenham nos campos da teologia e da pastoral, em contribuir para a realização de reformas positivas.

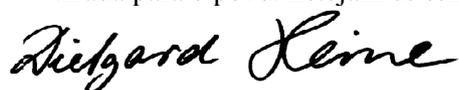
**Por ocasião da visita do Papa Benedito XVI em setembro de 2006, temos que constatar o seguinte:**

1. Para uma maioria cada vez mais expressiva de pessoas, “**acreditar na Igreja**” vem se tornando mais **difícil ou até impossível**, justamente por causa do comportamento rígido que insiste em conservar estruturas eclesiais ultrapassadas. Centenas de milhares de indivíduos já se afastaram oficialmente da Igreja, milhões se retiraram em uma espécie de emigração ou isolamento internos. **Sobretudo muitas mulheres vivem a experiência cada vez mais insuportável** de se sentirem inibidas pelas estruturas eclesiais patriarcais e se vêm preteridas ou mesmo impedidas de exercer sua vocação e sua fé no seio da Igreja.
2. Vem se tornando cada vez maior o número de indivíduos e de comunidades que se batem por reformas internas na Igreja, tais como a permissão para a ordenação de mulheres, a permissão do ingresso de casados (“viri probati”) no exercício do sacerdócio, a suspensão da obrigação do celibato para os padres, ou ainda a permissão de participar da comunhão para os divorciados que se casaram novamente. **Também o posicionamento de uma grande parte de conselhos, comissões, associações, sínodos e reuniões pastorais mostra e comprova, de forma indiscutível, a necessidade dessas reformas.**
3. Devido à falta cada vez maior de sacerdotes, a comunidade pastoral **depara-se com perdas e profundas transformações para as quais nossa igreja não está preparada.** A metade das nossas paróquias na Alemanha, num futuro próximo, terá que se confrontar com a ausência de padres ordenados para o serviço religioso, para a distribuição do sacramento da Eucaristia e para o atendimento pastoral. **A atual estrutura eclesial perdeu de vista o modelo das primeiras comunidades cristãs dos primórdios do cristianismo, renunciando o desaparecimento das comunidades paroquiais.** Durante os 24 anos de pontificado de João Paulo II, o número de sacerdotes caiu em 4%, enquanto que o número dos católicos e católicas do mundo inteiro elevou-se em 40%.

4. O Sínodo Mundial dos Bispos sobre a Eucaristia, de 2005, em Roma, mostrou que os esforços para uma reforma, ventilados pelo movimento *KirchenVolksBewegung*, já desde muitos anos **não se referem em absoluto exclusivamente à Alemanha**. Bispos – sobretudo nos países do «Terceiro Mundo», dos Estados Unidos e das Igrejas Unidas Ortodoxas, também se fizeram porta-vozes de tais necessidades.
5. **A atual crise financeira e crise de confiança** é um sinal de uma séria crise espiritual e intelectual. As drásticas medidas de economia e contenção de despesas vêm sendo tomadas em muitos bispados sem nenhuma transparência e sem uma participação mais ampla dos paroquianos. A demontagem pastoral e social tem por efeito que a igreja se está cada vez mais afastando dos indivíduos.
6. **A Igreja Católica Romana está alcançando, com suas mensagens, uma fração cada vez menor da sociedade**, como o recentemente publicado “Sinus-Studie” constatou de modo angustiante e preocupante. Esse estudo examinou a posição das pessoas face à religião e à igreja, assim como os desejos e expectativas concretos em relação à igreja católica.
7. **A Igreja, ocupada demais com seus próprios problemas, ausenta-se nos processos das transformações e reestruturações sociais, assim como em relação às consequências da crescente globalização.**
8. A intervenção massiva do Vaticano nos últimos anos – como por exemplo em relação à “instrução sobre os leigos”, o documento apostólico “Ad tuendam fidem” (“Pela proteção da fé”), a declaração “Dominus Jesus”, tão nociva aos esforços ecumênicos, e a instrução litúrgica “Redemptionis Sacramentum” foram atos que aumentaram ainda mais o abismo entre a cúpula eclesiástica e o povo.
9. **Foram e continuam a ser sumamente prejudiciais para a Igreja católica na Alemanha** as severas críticas ao Comitê Central dos Católicos da Alemanha pelo novo Prefeito da Congregação de Fé, Cardeal Levada, questionando o trabalho realizado e as decisões tomadas, desde o “Sínodo de Würzburg”, pelos conselhos das paróquias, dos decanatos e das dioceses, por parte da Congregação do Clero. Da mesma forma nocivo foi o afastamento, por parte de Roma, dos funcionários e agentes voluntários a serviço da igreja que se engajaram durante o conflito deflagrado por causa do aconselhamento prestado às mulheres grávidas, isso desde o momento em que os bispos da Alemanha se distanciaram, isto é, desde 1999.
10. **Conforme o Comitê Central dos Católicos da Alemanha já vem constatando desde 1994, continua a acontecer a recusa ao diálogo com o povo da Igreja.** As inúmeras tentativas para um diálogo empreendidas pelo movimento *KirchenVolksBewegung* foram recebidas pelos bispos de modo muito reticente ou nem mesmo levadas em conta. O pedido de audiência feito pelo *Movimento Internacional Wir sind Kirche* (Nós somos Igreja), junto aos papas João Paulo II e Benedito XVI, não obteve nenhuma resposta.

**A Igreja Católica Romana está diante de dramáticas mudanças e desafios, tanto na Alemanha como na Europa e em todo o mundo, os quais somente poderão ser ultrapassados por uma ação conjunta do Povo da Igreja e dos Bispos. Se os bispos querem ser de fato verdadeiros pastores da igreja, solidários com suas necessidades e esperanças, precisam agir – como continuadores dos Apóstolos – “não como senhores regendo sobre a fé mas como servidores de vossa alegria”, em conformidade com o Apóstolo Paulo (2. Cor. 1,24). Por isso, lançamos aos senhores Bispos o nosso apelo:**

- Aproveitem **a falta de padres** como uma oportunidade para uma nova tomada de consciência para possibilitar às comunidades paroquiais uma autogestão ou uma coparticipação. Insiram com competência **os assim chamados leigos** na propagação da fé e na direção das comunidades.
- **Aceitem** o empenho das mulheres **como sinal de sua identificação com a Igreja! Pois justamente a visão das mulheres para uma renovação da direção da Igreja oferece oportunidades novas para uma pastoral voltada para o futuro!**
- Possibilitem **aos jovens e aos jovens adultos** um espaço onde possam realizar-se e exercer a própria responsabilidade, pois somente assim eles se sentirão de fato ancorados e enraizados na Igreja!
- **Reconheçam** o engajamento dos cristãos e das cristãs que assumem uma atitude crítica **como um sinal claro de amor à Igreja e como alternativa para uma emigração ou evasão interior ou real!**
- **Assumam os senhores Bispos** a especial responsabilidade pela questão ecumênica junto às igrejas da Reforma Protestante! **Prestem um testemunho claro para a união na fé, assim como para a realização de um segundo encontro “Dia da Igreja” (Kirchentag) conjunto e ecumênico em 2010!**
- **Mostrem coragem, levados pela plena confiança cristã!** Nós precisamos de uma Igreja aberta e fraterna, virada para o povo. Estejam os senhores receptivos para um diálogo aberto e sério com o Povo da Igreja!



Dietgard Heine



Christian Weisner

pela equipe federal alemã do movimento *KirchenVolksBewegung Wir sind Kirche*